



REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES

Antonio Marcos Orlandi - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.
(antoniomarcos.orlandi@gmail.com).

Jairo Costa Pereira Gomes - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.
(jairomsn10@hotmail.com).

Taffarel Pariz Castelan - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim,
ES. (taffarel_biologia@hotmail.com).

INTRODUÇÃO

Sabemos que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja e possui grandes perspectivas para a produção de outras sementes, tais como amendoim, girassol, babaçu, milho, canola, mamona e algodão, deixando claro que o óleo de cozinha, produzido a partir de outras sementes, utilizando na preparação de alguns alimentos de frituras traz grandes benefícios a saúde humana. No entanto o óleo vegetal utilizado em muitos estabelecimentos comerciais e residências, pode ser utilizado como matéria prima para diversas indústrias, como por exemplo, de sabão e detergente, ração animal, biodiesel e graxas. Mas para que isso ocorra é necessário que o óleo não seja descartado de forma equivocada para redes de esgoto, causando graves problemas de ordem ambiental. (FERREIRA E RABELO, 2008). Vários estudos, relacionados ao assunto, como por exemplo o de ALBERICE E PONTES (2004), onde destaca que o óleo é mais leve que a água e por isso fica na superfície, criando uma barreira que dificulta a entrada de luz e oxigenação da água, comprometendo assim, a base da cadeia alimentar aquática, os fitoplânctons. Além de gerar graves problemas de higiene e mau cheiro, a presença de óleos e gorduras nas redes de esgoto, causando o entupimento da mesma. Para retirar o óleo e desentupir são empregados produtos químicos altamente tóxicos, o que acaba criando uma cadeia perniciososa. Além de causar danos irreparáveis ao meio ambiente. Segundo PEDROSO E LIMA (2011) a coleta seletiva de óleo de cozinha traz benefícios alentadores. Os resíduos de fritura, que hoje danificam encanamentos e tubulações, engrossando a massa de poluentes que saturam nossos rios e represas, serão reciclados e utilizados como matéria prima em outros setores industriais, como, por exemplo, na produção de sabão e detergentes. Desta forma, o aspecto ambiental mais relevante é aquela referente a não separação do resíduo na sua fonte que causam impactos ambientais, como a poluição hídrica, do solo, bem como os prejuízos causados à fauna e flora. De acordo com MORETTO E FETT (1998), os ácidos graxos são os principais componentes dos óleos e gorduras e apresentam-se como compostos que desempenham importante papel nutricional no organismo humano e animal. No entanto o excesso causa danos ao organismo, mas a crescente preocupação com o meio ambiente e o aumento do uso do óleo de cozinha, frequentemente utilizado em frituras, também é altamente prejudicial ao meio ambiente se jogado pelo ralo da pia, pois provoca o entupimento das tubulações nas redes de esgoto, aumentando em até 45% os seus custos de tratamento (BIODIESEL, 2008). Dentre as degradações dos recursos naturais, para todas as empresas de saneamento, a que mais preocupa é a degradação dos recursos hídricos, destacando-se as áreas de captação, nas quais a água deve apresentar características físico-químicas dentro os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA 357/2005. Estudos indicam que um litro de óleo pode contaminar até um milhão de litros de água, equivalente ao consumo de uma pessoa em um período de 14 anos (SANEAGO, 2010).

OBJETIVOS

Destinar de forma adequada o óleo vegetal usado em residências, bares, lanchonetes, restaurantes e demais estabelecimentos geradores deste resíduo no município de Alfredo Chaves. Promover convênio com empresa licenciada para que esta realize a coleta do resíduo. Divulgar a proposta do projeto através de mídias sociais a fim de envolver o maior público possível. Sensibilizar a população da importância da destinação correta do óleo residual vegetal. Garantir a destinação ecologicamente correta do resíduo de forma efetiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um projeto que visa implantar a coleta seletiva de óleo vegetal usado. E para melhor análise da problemática a equipe proponente do projeto realizou um anterior estudo bibliográfico, para melhor embasamento teórico. Posteriormente, a mesma equipe realizou levantamento de empresas devidamente licenciadas. Foram analisadas várias empresas, mas a mais adequada, por questões de logística e pela eficácia no atendimento comprovada em municípios adjacentes foi a empresa “ECOLOGICA: Comércio de Materiais Recicláveis LTDA. Será realizado por parte dos integrantes, um ciclo de palestras com local, data e horário, previamente definidos, onde será demonstrado a população alfredense os danos causados pelo descarte incorreto do óleo e as vantagens de realizar a coleta seletiva do resíduo supracitado, O recolhimento do óleo dar-se-á da seguinte forma: A empresa levará até a população interessada recipientes com capacidade de 50 litros e em troca entregará aos participantes produtos de limpeza (detergente, desinfetante e sabão em barra).

RESULTADOS

Até o momento o presente trabalho apresentou aprovação por meio da secretaria de meio ambiente do município de Alfredo Chaves, sendo esta uma etapa extremamente importante para a execução do projeto, que já se encontra em fase de andamento e conscientização da população Alfredense já se apresenta bastante eficaz, uma vez que um grande número de postos de coleta do material foram implantados no município, e a população vem colaborando fielmente com o proposto pelo trabalho.

DISCUSSÃO

Apesar de se ter resultados preliminares, já é possível ver uma maior interação entre a população e os postos de coleta, para se obter os resultados final será necessária a conclusão do trabalho, ai poderemos ter uma real noção sobre a efetividade das abordagens e métodos aplicados, além de identificar quais pontos necessitam de alterações, adaptações e melhorias e se eles são semelhantes aos já existentes e aplicados.

CONCLUSÃO

A proposta dessa obra tem se mostrado muito promissora e importante, o apoio do órgão público e o interesse da população são aspectos importantíssimos e que estão sendo conquistados. Em breve os resultados desse projeto poderão ser analisados e expostos com clareza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERICE, R N; PONTES, F F F. Reciclagem de Óleo Comestível Usado Através da Fabricação de Sabão. Revista de Engenharia Ambiental, v.1, n.1, 2004, p.073-076.

MORETO, Eliane; FETT, Roseane. Tecnologia de Óleos e Gorduras Vegetais na Indústria de Alimentos. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda, 1998.

BIODIESEL. Reciclagem de Óleo de Cozinha. Disponível em: www.biodieselbr.com. Acessado em 11/06/2013.
CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 20. Brasil, 18 jun. 1986. Disponível em: [//www.mma.gov.br/](http://www.mma.gov.br/). Acessado em 11/06/2013.

SANEAGO – Saneago de Goiás S/A – Sistema de Controle da Qualidade. Disponível em: www.saneago.com.br. Acessado em: 11/06/2013. PEDROSO, Flávia Ferreira Costa.

LIMA, JHUANNA Barreira de. II Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade, SEAT. 2011. Goiânia - GO RABELO, Renata Aparecida;

FERREIRA, Osmar Mendes. Coleta Seletiva de Óleo Residual de Fritura Para Aproveitamento Industrial. 2008. Goiânia – GO.

Agradecimento